



ENFRENTAMENTO DAS CONDIÇÕES CLIMÁTICAS ADVERSAS PELO SETOR SAÚDE

Prof. Dr. Marco Antonio de Moraes

- Doutor, Mestre e Especialista em Saúde Pública (FSP/USP)
- Enfermeiro Sanitarista da Secretaria de Estado da Saúde - SP
- Diretor Técnico da DDCNT/CVE/CCD/SES-SP e da ANENT

Profª Drª Africa Isabel de la Cruz Perez

- Nutricionista
- Doutora em Saúde Pública (FSP/USP)
- Equipe Técnica da DCNT/CVE/CCD/SES-SP

Mudanças Climáticas e impactos na saúde

Impactos diretos

- **Mortes por doenças cardiovasculares**
- **Câncer de pele e catarata**
- **Acidentes e doenças infecciosas causadas pelas inundações**
- **Doenças respiratórias**
- **Doenças transmitidas por vetores (zoonozes)**
- **Contaminação de alimentos**



Mudanças Climáticas e impactos na saúde

Impactos indiretos

- ✓ Falência da agricultura >>> Fome >>> Mortes
- ✓ Disponibilidade de água potável >>> Guerras >>> Mortes
- ✓ Migração em massa
- ✓ Colapso econômico
- ✓ Colapso do ecossistema



Evidências de Efeitos da Poluição do Ar sobre a Saúde Humana

•Efeitos já medidos

- Mortalidade (todas idades)
- Mortalidade infantil
- Mortalidade Neonatal
- Bronquite - crônica e aguda
- Casos novos de asma
- Admissões hospitalares para doenças respiratórias
- Admissões hospitalares para doenças cardiovasculares
- Atendimentos de emergência para asma
- Doenças respiratórias nas vias baixas
- Doenças respiratórias nas vias altas
- Falta de ar
- Dias com atividade restrita
- Dias de trabalho perdidos

•Efeitos suspeitos

- Indução da asma
- Efeitos sobre o desenvolvimento do feto e da criança
- Aumento da resposta brônquica
- Doença respiratória crônica
- Câncer
- Câncer de pulmão
- Exacerbação de alergias
- Alteração nos mecanismos de defesa
- Danos às células respiratórias
- Alterações morfológicas no pulmão
- Arritmia cardíaca
- Diminuição no tempo de início de angina

POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

EFEITOS EM IDOSOS

➤ **17,9% de DPOC**

➤ **8,7% pneumonia**

➤ **7,1% doenças isquêmicas do coração**

(Gouveia et al, 2007)

4,9% das mortes totais em idosos

(Marcílio e Gouveia, 2007)



POPULAÇÕES VULNERÁVEIS

EFEITOS EM CRIANÇAS

Só no ano de 2008 mais de 100 estudos publicados investigando os efeitos da poluição em crianças. Avaliando:

Exacerbação de asma (O'Connor et al, 2008)

Declínio da função pulmonar (Barraza-Villarreal et al., 2008)

Anemia Falciforme (Mittal et al, 2008)



Efeitos em concentrações abaixo dos padrões de qualidade do ar

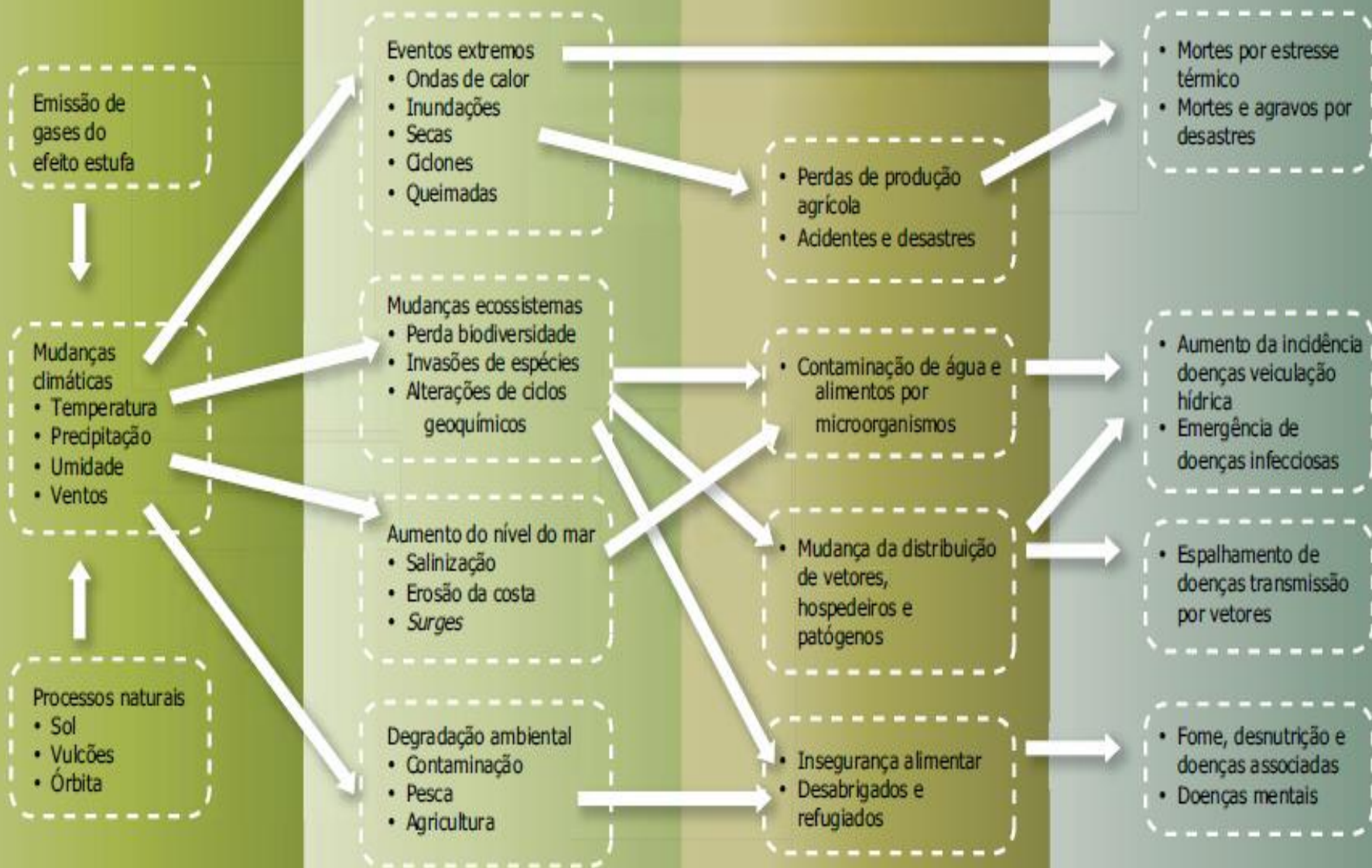


Figura 4: Possíveis caminhos dos efeitos das mudanças climáticas sobre as condições de saúde.
Adaptado de McMichael, Woodruff e Hales. Lancet, 2006.

Exemplos de como visões reducionistas podem gerar intervenções problemáticas

- **A difusão e o abuso no uso de antibióticos podem, no médio prazo, fortalecer a resistência de vários microorganismos que originalmente pretendiam combater.**
- **Medidas de conforto ambiental em climas tanto quentes quanto frios podem favorecer o surgimento da chamada síndrome do edifício doente, que afeta a saúde das pessoas que nele circulam por meio de contaminação química e microbiológicas da atmosfera.**

Exemplos de como visões reducionistas podem gerar intervenções problemáticas

- **Uma área rural relativamente conservada, ao ser modificada pela expansão agrícola, pela construção de vias de transporte ou pelo crescimento de áreas urbanas, pode ter reduzido o número de predadores naturais de roedores e insetos transmissores de certas doenças, ocasionando a emergência de surtos epidêmicos ou endêmicos.**
- **Por sua vez, medidas de controle de endemias podem contribuir para a contaminação e exposição de áreas e populações atingidas pelos inseticidas tóxicos.**

**Todos estes agravos
deixam claro a certeza
e o convencimento político
e da sociedade em geral,
da importância do investimento
na sustentabilidade ambiental
com seus inúmeros desdobramentos,
inclusive aqueles ligados à saúde.**

**Como, em tese,
não é possível frear
o desenvolvimento econômico,
a alternativa será investir
no crescimento sustentável.**



DENT

**DIVISÃO DE DOENÇAS
CRÔNICAS NÃO-TRANSMISSÍVEIS**

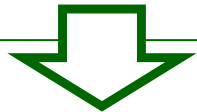
SES-SP



CCD



CVE



DvDCNT



SES-SP



CCD



CVE



DvDCNT

**Núcleo de Vigilância de
Violência e Acidentes**



Promoção da Saúde

Observatório da Promoção da Saúde



Alimentação Saudável

Academia da Saúde

Controle do tabagismo



DvDCNT



ANÁLISE de DADOS

AÇÕES

fluxo contínuo

inquéritos

DATASUS
SINAN
SISVAN

VIVA
VIGITEL
outros

SINAN
OBSERVATÓRIO de
PROMOÇÃO
inquéritos de saúde
capacitação e apoio
intersectorialidade

COOLTABAGISMO O OBESIDADE FATOR
OCMISSERIA DESIGUALDADE BAIXA ESCOLA
LTA DE ACESSO A SERVIÇOS DE SAÚDE POUCA IN
FARTO DE RRA M E D I A B E T E S C A N C E R E
ENÇAS CRÔNICAS NÃO TRANSMISSÍVEIS
I M E N T A Ç Ã O I N A D E Q U A D A I N A T I V I D A D E
I X A E S C O L A R I D A D E
I O R E S D E R I S C O
B A G I S M O
O E N Ç A S
E S I D A D E
A B E T E S
N T A S M A
C O O L
F A R T O
R R A M E
N C E R
S É R I A
M A D P O C
A B E T E S
E S I D A D E
B A G I S M O
C O O L I N F A R T O
T O R E S D E R I S C O
U C A I N F O R M A Ç Ã O F A L T A D E A C E S S O A S E R V I Ç O S
M A D P O C M I S S E R I A D E S I G U A L D A D E B A I X A E S C O L A
F I S E M A S I N F A R T O D E R R A M E D I A B E T E S
E N Ç A S C R Ô N I C A S N Ã O T R A N S M I S S Í V E I S
A T I V I D A D E F Í S I C A D O E N Ç A R E N A L
T O R E S D E R I S C O A L C O O L T A B A G I S M O O B E S I D A D E



Plano de Ações Estratégicas para
o Enfrentamento das Doenças Crônicas
Não Transmissíveis (DCNT) **no Brasil**
2011-2022

Ministério da Saúde
Brasília-DF
2011

EIXO II: PROMOÇÃO DA SAÚDE

| Estratégia 6: Estimular a construção de espaços urbanos ambientalmente sustentáveis e saudáveis | Responsáveis | Indicadores/ Meta 2011/2012 | Indicadores/ Meta 2013 | Indicadores/ Meta 2015 | Indicadores/ Meta 2017/2019 | Indicadores/ Meta2022 |
|---|------------------------------|---|---|---|---|---|
| | SAS, SVS, ME, MC e outros | Número de unidades de Praças (PAC) construídas | Número de unidades de Praças (PAC) construídas | Número de unidades de Praças (PAC) construídas | Número de unidades de Praças (PAC) construídas | Número de unidades de Praças (PAC) construídas |

Ações

1 - Articular com os Ministérios das Cidades, Educação, Esporte e Defesa para a construção do Plano Nacional de Transporte Ativo e Saudável, na perspectiva da segurança pública e do trânsito, da iluminação pública, da mobilidade e da acessibilidade.

2 - Articular, junto ao BNDES e ao Ministério das Cidades, recursos para implementação de um Programa Nacional de Calçadas Saudáveis e construção ou reativação de ciclovias, parques, praças e pistas de caminhadas, integradas às políticas implementadas pelo Ministério do Esporte.

3 - Sugerir, no Plano Diretor das Cidades, a previsão de estruturas que garantam organização e segurança na guarda de equipamentos particulares, como bicicletário, para favorecer o uso de transporte ativo, no lazer e no deslocamento para o trabalho.

4 - Propor ao Ministério das Cidades a abertura de editais para construção de estruturas que favoreçam a prática do esporte, do lazer e da atividade física nos municípios, com políticas de utilização desses espaços.

5 - Ampliar espaços e equipamentos de esporte e lazer, como as Praças da Juventude, as Praças do Esporte e da Cultura e as Academias da Saúde, enquanto ambientes saudáveis e sustentáveis que promovam práticas corporais/atividade física e de saúde ao longo do curso da vida.

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Política Nacional de Promoção da Saúde

Revisão da Portaria MS/GM
nº 687, de 30 de março de 2006



BRASÍLIA - DF
2014

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 5 |
| Introdução | 7 |
| Valores e princípios | |
| Objetivos | 12 |
| Objetivo geral | 13 |
| Objetivos específicos | 13 |
| Diretrizes | 15 |
| Temas transversais | 17 |
| Eixos operacionais | 19 |
| Responsabilidades comuns a todas as esferas de gestão do setor Saúde | 23 |
| Responsabilidades do Ministério da Saúde | 24 |
| Responsabilidades das Secretarias Estaduais de Saúde. | 25 |
| Responsabilidades das Secretarias Municipais de Saúde | 27 |
| Do financiamento | 29 |
| Temas prioritários | 30 |

Valores e Princípios

C- Adota como princípios a equidade, a participação social, a autonomia, o empoderamento, a intersetorialidade, a intrassetorialidade, **a sustentabilidade**, a integralidade e a territorialidade

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Apresentação | 5 |
| Introdução | 7 |
| Valores e princípios | |
| Objetivos | 12 |
| Objetivo geral | 13 |
| Objetivos específicos | 13 |
| Diretrizes | 15 |
| Temas transversais | 17 |
| Eixos operacionais | 19 |
| Responsabilidades comuns a todas as esferas de gestão do setor Saúde | 23 |
| Responsabilidades do Ministério da Saúde | 24 |
| Responsabilidades das Secretarias Estaduais de Saúde. | 25 |
| Responsabilidades das Secretarias Municipais de Saúde | 27 |
| Do financiamento | 29 |
| Temas prioritários | 30 |

Objetivos Específicos

III- Favorecer a mobilidade humana e a acessibilidade; o desenvolvimento seguro, saudável e sustentável.

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 5 |
| Introdução | 7 |
| Valores e princípios | |
| Objetivos | 12 |
| Objetivo geral | 13 |
| Objetivos específicos | 13 |
| Diretrizes | 15 |
| Temas transversais | 17 |
| Eixos operacionais | 19 |
| Responsabilidades comuns a todas as esferas de gestão do setor Saúde | |
| Responsabilidades do Ministério da Saúde | 23 |
| Responsabilidades do Ministério da Saúde | 24 |
| Responsabilidades das Secretarias Estaduais de Saúde. | 25 |
| Responsabilidades das Secretarias Municipais de Saúde | 27 |
| Do financiamento | 29 |
| Temas prioritários | 30 |

Diretrizes

VI- O apoio à formação e à educação permanente em promoção da saúde para ampliar o compromisso e capacidade crítica e reflexiva dos gestores e trabalhadores de saúde, bem como o incentivo ao aperfeiçoamento de habilidades individuais e coletivas para **fortalecer o desenvolvimento humano e sustentável.**

Sumário

| | |
|---|----|
| Apresentação | 5 |
| Introdução | 7 |
| Valores e princípios | |
| Objetivos | 12 |
| Objetivo geral | 13 |
| Objetivos específicos | 13 |
| Diretrizes | 15 |
| Temas transversais | 17 |
| Eixos operacionais | 19 |
| Responsabilidades comuns a todas as esferas de gestão do setor Saúde | |
| Responsabilidades do Ministério da Saúde | 24 |
| Responsabilidades das Secretarias Estaduais de Saúde. | 25 |
| Responsabilidades das Secretarias Municipais de Saúde | 27 |
| Do financiamento | 29 |
| Temas prioritários | 30 |

Temas Transversais

II- Refere-se a dar visibilidade aos modos de consumo e produção relacionados com o tema priorizado, mapeando possibilidade de intervir naqueles que sejam deletérios à saúde, adequando tecnologias e potencialidades de acordo com especificidades locais, sem comprometer as necessidades futuras.

Sumário

| | |
|---|-----------|
| Apresentação | 5 |
| Introdução | 7 |
| Valores e princípios | |
| Objetivos | 12 |
| Objetivo geral | 13 |
| Objetivos específicos | 13 |
| Diretrizes | 15 |
| Temas transversais | 17 |
| Eixos operacionais | 19 |
| Responsabilidades comuns a todas as esferas de gestão do setor Saúde | 23 |
| Responsabilidades do Ministério da Saúde | 24 |
| Responsabilidades das Secretarias Estaduais de Saúde | 25 |
| Responsabilidades das Secretarias Municipais de Saúde | 27 |
| Do financiamento | 29 |
| Temas prioritários | 30 |

Tema Prioritário

VIII. Promoção do desenvolvimento sustentável

Promover, mobilizar e articular ações governamentais e não governamentais, incluindo o setor privado e a sociedade civil, nos diferentes cenários (cidades/municípios, campo, floresta, águas, bairros, territórios, comunidades, habitações, escolas, igrejas, empresas e outros), permitindo a interação entre saúde, meio ambiente e desenvolvimento sustentável na produção social da saúde, em articulação com os demais temas prioritários.

Matriz Plano de Ação - Planejamento/2015 - Crônicas, contemplando as questões relacionadas às mudanças climáticas

Divisão de Doenças Crônicas

Problemas classificados em Epidemiológicos, Técnicos e

DCNT Plano de Ação -Planejamento - 2015 -CONTEMPLANDO condições climaticas 05 dez

Diagnóstico da Situação: Vide

| Problema | Objetivo (Proposta) | Meta | Indicadores | atividades | Data | Quem responsável | Necessidades para atividade | Recursos (RS) | Origem Recursos |
|---|--|--|---------------------------------------|--|----------------------------|--|---|----------------|------------------|
| A- EPIDEMIOLÓGICO | | | | | | | | | |
| 1. Redução na velocidade de declínio na mortalidade das Doenças Crônicas Não Transmissíveis verificada nos últimos anos. | 11. Implantar o projeto de pesquisa "Propondo políticas públicas que enfrentem as diferentes realidades de exposição a fatores de risco de DCNT nas regiões de saúde do Estado de São Paulo" | 1 projeto executado até dezembro de 2015 | documento final elaborado e divulgado | Realizar Acordo de Cooperação Técnica com a CPAS e a FIOCRUZ para execução da pesquisa, inserindo a questão das condições climáticas influenciando no setor | janeiro a dezembro de 2015 | DVDCNT, Diretoria CVE e CCD, OPAS e FIOCRUZ | Instrução do processo de Acordo de cooperação técnica entre a CPAS e a FIOCRUZ | R\$ 250.000,00 | portaria-4074/10 |
| | 12. Monitorar e divulgar os indicadores de morbi-mortalidade por DCNT | 1 documento elaborado e divulgado até dezembro de 2015 | documento final elaborado e divulgado | realizar atualização dos indicadores | janeiro a dezembro de 2015 | DVDCNT/INCGA | Preparação, coleta e análise de dados | Sem Custo | Sem custo |
| | 14. Realizar o VII Fórum de Promoção da Saúde e IV Seminário de Alimentação Saudável | 1 evento realizado até novembro de 2015 | evento final realizado | realizar o VII Fórum de Promoção da Saúde e IV Seminário para 200 pessoas, inserindo o assunto a fim de informar e sensibilizar os participantes sobre o assunto | 08 de outubro de 2015 | DVDCNT/INCGA | Contratação de espaço e Alimentação (almoço). Aquisição Material de Escritório. | R\$ 85.000,00 | p-3205/09 |
| | 16. Monitorar e divulgar a situação epidemiológica das Principais Doenças Crônicas Não Transmissíveis | 1 documento elaborado e divulgado até dezembro de 2015 | documento final elaborado e divulgado | realizar atualização dos indicadores sobre doenças tabaco relacionadas | janeiro a dezembro de 2015 | DVDCNT/INCGA | Preparação, coleta e análise de dados | sem custo | sem custo |
| | 18. Realizar Oficinas de Promoção da Saúde | Realizar 02 Oficinas até novembro de 2015 | Oficinas realizadas | Convidar GVES e Regionais, divulgar evento, providenciar materiais, inserindo tal assunto a fim de iniciar discussão para informação e sensibilização | 26/02/15 e 30/10/15 | DVDCNT/CVE | Reserva de auditório, alimentação e material de escritório | R\$ 1500,00 | Portaria 4074/10 |
| | 19. Colaborar com projeto de pesquisa "VIGITEL São Paulo" | 1 projeto executado até dezembro de 2015 | documento final elaborado e divulgado | Realizar Acordo de Cooperação Técnica com a CPAS e a FIOCRUZ para execução da pesquisa | abril a dezembro de 2015 | DVDCNT, Diretoria CVE e CCD, OPAS e NUPENS/FSP/USP | Instrução do processo de Acordo de cooperação técnica entre a CPAS e a | R\$ 250.000,00 | SES e CPAS |
| 2. Monitoramento de indicadores de Alimentação e Nutrição e | | | | Realizar reuniões técnicas para | | | | | |

DCNT Plano de Ação -Planejamento - 2015 -CONTEMPLANDO condições climaticas 05 dez

| | | | | | | | | | |
|--|---|---|---|---|---|--|--|---|------------------------------|
| 2. Monitoramento de indicadores de Alimentação e Nutrição e avaliação de projetos regionais e municipais, a luz das portarias ministeriais da Coordenação Geral de Alimentação e Nutrição, para o desenvolvimento de ações de alimentação e nutrição, que fortaleçam a vigilância e prevenção das doenças crônicas não transmissíveis. | 2.1 Sensibilizar e informar sobre a importância das mudanças climáticas e as implicações na saúde | 4 reuniões trimestrais | número de reuniões realizadas / número de reuniões planejadas x 100 | Realizar reuniões técnicas para acompanhamento das ações de alimentação e nutrição nos municípios para 60 pessoas. Informar e sensibilizar para o problema | 26/02; 28/05; 27/08; 26/11/15 | Coordenação Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição | Reserva de auditório, alimentação e material de escritório | R\$1.500,00 por reunião (total R\$ 6.000,00) | Portarias: 1424/08 e 3181/07 |
| | 2.2 acompanhar, por meio do SISVAN o estado nutricional e consumo alimentar da população do ESP | 2 reuniões técnicas com municípios com baixa cobertura | número de municípios capacitados / número de municípios com baixa cobertura x 100 | Realizar reuniões de capacitação de regionais e municípios para 60 pessoas. Informar e sensibilizar para o problema | 12/03 e 03/09/15 | Coordenação Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição e Coordenação do Programa Bolsa Família | Reserva de auditório, alimentação e material de escritório | R\$1.500,00 por reunião (total R\$ 3.000,00) | Portarias 2685/11 |
| | | 3 Treinamentos Regionais para alimentação do SISVANVitamina A | número de treinamentos realizados / número de treinamentos planejados x 100 | Realizar treinamentos regionais para alimentação do SISVANVitamina A para 80 pessoas. Informar e sensibilizar para o problema | 18 e 19/02; 18 e 19/08 e 01 e 02/10/15 | Coordenação Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição e Coordenação do Programa Bolsa Família | Compra de transporte aéreo ou viatura e diárias | R\$ 3.000,00 por treinamento (total 9.000,00) | Portaria 2685/11 |
| 3. Aumento prevalência sobrepeso/obesidade | 3.1 Apoiar a Implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil | Formar tutores regionais (DRS) e municipais na referida Estratégia | número de tutores formados/número total de tutores x100 | Realizar 3 oficinas de formação de tutores com prática em 4 dias para 30 pessoas. Informar e sensibilizar para o problema | 09 a 12/06; 15 a 18/09 e 10 a 13/11 | DVDCNT- Coordenação Estadual das Ações de Alimentação e | Contratação de espaço, hospedagem, alimentação e transporte. Material de escritório. | R\$50.000,00 cada. Total: R\$ 150.000,00 | Portaria 1630/10 |
| | | Formar tutores regionais (DRS) e municipais na referida Estratégia - Capacitar os professores de saúde em aleitamento materno e Alimentação complementar saudável | número de tutores formados/número total de tutores x100 | Reprodução do Guia 10 passos (2.500 unidades) | Reprodução do Guia 10 passos (2.500 unidades) | março, junho, agosto e outubro | número de tutores formados/número total de tutores x100 | Reprodução de Guia 10 passos | R\$ 18.000,00 |

DCNT Plano de Ação -Planejamento - 2015 -CONTEMPLANDO condições climaticas 05 dez


| | | | | | | | | | |
|--|--|---|--|--|-------------------------------------|--|---|---|-------------------|
| 3. Aumento prevalência sobre peso/obesidade | 3.1. Apoiar a Implementação da Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil | formar tutores regionais (DRS) e municipais na referida Estratégia | número de tutores formados/número total de tutores x100 | Realizar 3 oficinas de formação de tutores com prática em 4 dias para 30 pessoas. Informar e sensibilizar para o problema | 09 a 12/06; 15 a 18/09 e 10 a 13/11 | DVDCNT- Coordenação Estadual das Ações de Alimentação e | Contratação de espaço, hospedagem, alimentação e transporte. Material de escritório. | R\$50.000,00 cada. Total R\$ 150.000,00 | Portaria 1630/10 |
| | | Formar tutores regionais (DRS) e municipais na referida Estratégia - Capacitar os professores de saúde em aleitamento materno e Alimentação complementar saudável | número de tutores formados/número total de tutores x100 | Reprodução do Guia 10 passos (2.500 unidades) | março, junho, agosto e outubro | número de tutores formados/número total de tutores x100 | Reprodução de Guia 10 passos | R\$ 18.000,00 | Portaria 1977/14 |
| | 3.2. Realizar encontro para monitoramento da implementação da EAAB | | número de municípios treinados/número de municípios que implementaram a estratégia | Realizar reunião para o monitoramento para 60 pessoas. Informar e sensibilizar para o problema | 26/03/15 | DVDCNT- Coordenação Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição | Reserva de auditório, alimentação e material de escritório | R\$1.500,00 | Portaria 2685/11 |
| | 3.4. Realizar Simpósio aluzivo no Dia Mundial da Saúde com enfoque na Obesidade | materiais educativos distribuídos até dezembro de 2015 | Realizar 01 Simpósio até final de abril de 2015 | Realizar evento sobre Obesidade para discussão do assunto. Informar e sensibilizar para o problema do desperdício. com 100 pessoas. | 02 de abril de 2015 | África de La Cruz Perez | Reserva de auditório, alimentação, material de escritório, 02 passagens aéreas e 02 hospedagens | R\$ 8.000,00 | Portaria 2.685/11 |
| 4. Alta prevalência de Hipovitaminose A na região Sudeste | 4.1. Divulgar, capacitar e monitorar a implantação do Programa Nacional de Suplementação de Vitamina A para todos os municípios do Estado de São Paulo | Divulgar dados sobre a Obesidade no Estado de São Paulo | Número de regionais sensibilizadas/ número de regionais sem municípios prioritários X100 | Informar sobre o programa nacional de suplementação de Vitamina A e capacitar para alimentação do sistema para 60 pessoas. | 14/05/15 e 29/10/15 | DVDCNT- Coordenação Estadual das Ações de Alimentação e nutrição | Reserva de auditório, alimentação e material de escritório | R\$1500,00 (total R\$3.000) | Portaria 685/11 |
| 5. Prevalência de desnutrição infantil superior a 10% (SISVAN) da população menor de 5 anos em municípios prioritários | 5.1. Monitorar os municípios selecionados na agenda de intensificação da atenção nutricional à desnutrição infantil | Sensibilizar, 100% das regionais que não possuem municípios prioritários para apoiar a implementação de | número de municípios monitorados/ número de municípios selecionados para monitorar x100 | Realizar reunião sobre monitoramento para 25 pessoas. | 23/04/15 | DVDCNT- Coordenação Estadual das Ações de Alimentação e Nutrição | Reserva de auditório, alimentação e material de escritório | R\$1.500,00 | Portarias 2685/11 |

Objetivo

- **Estabelecer diretrizes estaduais para subsidiar a atuação do SUS em situações de emergências de saúde pública, associadas aos riscos de desastres de origem natural, antropogênica (acidentes com produtos perigosos) e radiológico nucleares.**
- **Estabelecimento de parcerias para o desenvolvimento de projetos;**
- **Elaboração do diagnóstico do cenário hoje existente dos desastres e da atuação dos órgão envolvidos para subsidiar a elaboração do Plano, que terá por finalidade;**
- **Fortalecer as capacidades de prontidão e resposta do SUS frente a situações de emergência de interesse de saúde pública, decorrentes de desastres.**

DESAFIOS E PERSPECTIVAS

- **Desenvolvimento de Pesquisas e Estudos;**
- **Fortalecimento da Vigilância em Saúde;**
- **Definição de ações, estratégias e recursos para a implementação das ações;**
- **Parcerias regionais e internacionais;**
- **Promoção de eventos sobre Clima e Saúde;**
- **Construção da Política Estadual de Enfrentamento das Condições Climáticas**



**Que o caminho do ontem para o
amanhã possibilite o encontro da
promoção da saúde baseado em
aspectos de controle ambiental
visando o bem estar de nossa
população alvo.**

Email: dvdcnt@saude.sp.gov.br